

PDS não aceita "democracia do cuspe"

O presidente do PDS, senador José Sarney (MA), está disposto a responder no mesmo tom à nota que o PMDB expedirá após a reunião de sua Executiva, marcada para hoje, às 10 h. Sarney acha que o PDS não pode aceitar "a democracia do cuspe" e nem deixar sem resposta as acusações oposicionistas aos pedessistas e ao Governo.

A intenção do presidente do PDS era de ter uma conversa de alto nível com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), mas não tomará a iniciativa em consequência de declarações radicais dos oposicionistas. Ulysses, por exemplo, considerou-o "um doido" por ter afirmado, em artigo, que a campanha das diretas transformou-se "em pregação antidemocrática".

Para Sarney, o presidente do PMDB não entendeu seu artigo, dificultando o entendimento político. "O Ulysses disse que estou ficando doido, mas pior é ele, que não melhorou" - comentou jocosamente.

AURELIANO

Na manhã de ontem o Sarney teve longa reunião com o vice-presidente Aureliano Chaves para tratar de sua ida ao PDS no próximo dia 23. Em princípio, a idéia do vice-Presidente era não fazer qualquer pronunciamento, deixando a comunicação formal para o presidente do PDS de Minas Gerais, deputado Cristóvam Chiradia.

Houve, porém, um acerto para que o vice-Presidente se dirija ao Partido, como fizeram os outros candidatos. O discurso de Aureliano deverá ser curto, três ou quatro laudas, sendo uma reafirmação de suas posições e de defesa da honorabilidade pública.

Esse foi um dos temas predominantes no relato que o vice-Aureliano Chaves fez ao ex-presidente Ernesto Geisel sobre

a reunião de quarta-feira última no Planalto. Aureliano comunicou-lhe que não aceitara o pacto de apoio mútuo porque dissera ao presidente Figueiredo e aos candidatos Paulo Maluf e Mário Andreazza que não concordava com os métodos de aliciamento de convencionais que estavam sendo usados.

Na área política há quem considere fundamental o encontro que Aureliano terá com o presidente Geisel no dia 21. Dependendo da conversa, Aureliano poderá ser mais explícito na defesa das diretas e nas críticas aos métodos de Maluf e Andreazza. Ele voltaria a ser a oposição dentro do PDS.

CUSPE

O senador José Sarney continua muito irritado com a frase do deputado Airton Soares (SP), líder do PT, de que os elei-

WILSON PEDROSA

tores devem cuspir na cara dos pedessistas que não votarem a favor das diretas. Esta frase foi espalhada no Congresso pelo deputado Celso Peçanha (PTB), segundo o qual Airton a pronunciou em discurso na porta do Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro.

Entende Sarney que o PDS não pode aceitar a "democracia do cuspe" e que as oposições serão responsabilizadas pelo que acontecer. O PDS quer a livre discussão e respeita as decisões tomadas pelo Congresso, mas não concorda em que se procure intimidar os pedessistas. A democracia do PDS é a de respeito a todos e não a de procurar impor a sua vontade pela força ou pressão. Foi isto que demonstrou em seu artigo e que o presidente do PMDB não soube compreender.



Sarney responderá, no mesmo tom, as acusações do PMDB